

Minas Santa cresce em 2026 e consolida Minas como a maior referência da Semana Santa no Brasil

Ter 07 abril

O Minas Santa 2026 consolidou Minas Gerais como a maior referência da Semana Santa no Brasil e reafirmou a força da fé como experiência cultural, patrimonial e turística em todo o território mineiro. O balanço do programa foi apresentado nesta terça-feira (7), em coletiva de imprensa realizada no Palácio da Liberdade. Em sua quarta edição, o programa alcançou 486 municípios cadastrados, registrou 667 ritos em sua programação oficial e acompanhou um período que levou 610 mil visitantes ao estado, crescimento de 11% em relação a 2025.

Os números mostram o avanço contínuo de uma política pública que cresce a cada ano e se fortalece ao reconhecer, organizar e promover uma tradição que, em Minas Gerais, ultrapassa os dados oficiais do programa. A Semana Santa está presente, de diferentes formas, nos 853 municípios mineiros e em milhares de povoados, vilas e distritos, onde procissões, ofícios, encenações, concertos, tapetes devocionais, sinos e celebrações comunitárias seguem vivos como expressão profunda da identidade do estado.

Além do fluxo turístico registrado no período, Minas abriga um universo social ainda mais amplo ligado a essa tradição. Com população estimada em mais de 21 milhões de habitantes e cerca de 14 milhões de católicos, o estado reúne a maior base territorial, histórica e cultural da Semana Santa no país, à qual se somam outras comunidades cristãs e manifestações religiosas que também integram esse ciclo de fé, arte e pertencimento.

“O Minas Santa cresce a cada ano porque nasce de algo muito profundo: ele não inventa a Semana Santa em Minas, ele reconhece, organiza, valoriza e projeta uma tradição que já vive no coração do nosso povo. Os números do programa mostram isso com clareza, mas a realidade de Minas é ainda maior. A Semana Santa alcança os 853 municípios do estado e milhares de povoados, vilas e distritos, mobilizando comunidades inteiras em torno da fé, da cultura e da memória. Por isso, Minas já se consolida como a maior referência da Semana Santa no Brasil. E o Minas Santa é uma política que veio para ficar, porque transforma essa força histórica em promoção cultural, desenvolvimento turístico e valorização territorial”, avaliou o secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#) de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

A força dessa mobilização também apareceu nos principais acessos ao estado. O Aeroporto Internacional de Confins registrou 214 mil passageiros durante o período, alta de 12,6% em relação ao ano anterior, com 177 voos extras programados para atender à demanda. Já a Rodoviária de Belo Horizonte contabilizou 144.070 viajantes, enquanto a taxa média de ocupação hoteleira chegou a 88%, confirmando o aquecimento da cadeia do turismo em várias regiões mineiras.

No campo da cultura, Minas reafirmou a singularidade de seu patrimônio religioso. O estado reúne

mais de 600 ritos ligados à Quaresma e à Semana Santa, preservados e atualizados pelas comunidades ao longo do tempo. Em 2026, essa força se expressou em igrejas, ruas, praças, museus, teatros e equipamentos culturais, com programação distribuída entre a capital, a Região Metropolitana, as cidades históricas e os territórios de todas as regiões mineiras.

Mais do que uma agenda de feriado, o Minas Santa se consolida como política pública permanente e como uma das mais importantes iniciativas de valorização da cultura viva em Minas Gerais. Ao crescer ano após ano, o programa reafirma que, no estado, a Semana Santa não é apenas tradição religiosa: é também patrimônio, arte, pertencimento e desenvolvimento.